

* PRIMEIRO DOMINGO *

EM QUE SE REPRESENTA

* PRIMEIRO DOMINGO *

os encantadores originais portugueses

INGLEZES... E IRMÃ CRUZ DE GUERRA

EDEN TEATRO

Telefone NORTE 3800

HOJE em 1.ª Récita de Assinatura

A's 21.15 horas

ESTREIA da COMPANHIA ITALIANA

DE OPERETA

Granieri—Marchetti—Tabassi

A lindíssima opereta de grande espectáculo

GEISHA

desempenhada por toda a companhia, corpo coral e baile

Protagonista: Maria Tabassi

Maravilhoso conjunto — Surpreendente cenário

Deslumbrante guarda roupa

O mais atraente dos espectáculos

Classes que reclamam

Operários barbeiros

NOTA DO SINDICATO

Reuniram em assembleia magna e apreciaram os trabalhos da comissão de demarcação e a resposta da Associação de Classe dos Lojistas Barbeiros e Cabeleiros às reclamações da classe.

Em breve será publicada esta resposta, podendo-se dizer desde já que, com excepção dos salários, quanto às demais reclamações foram tão prontamente atendidas que ainda pensamos se aquela associação meditou bem sobre o que assinou. A classe contudo manifestou-se estrondosamente pela greve geral o que não fez devido às razões apresentadas pelo secretário geral do Sindicato e mais camaradas, que solicitaram da parte da classe o sangue frio e calma necessários para vencer.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

As Associações de Lisboa e Porto pedem à sua congénere de Coimbra para que envie os elementos necessários para saberem quais as reclamações apresentadas.

Também se notifica a todos os operários do país para que não vão trabalhar para Coimbra enquanto aqueles camaradas estiverem com reclamações apresentadas ou em luta.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

A classe reúne hoje, domingo, às 14 horas.

APOLO

Telefone N. 4129

HOJE, às 9 1/2 da noite

65.ª representação da famosa revista

FRUTO PROIBIDO

Grandioso êxito da

Companhia OTELO DE CARVALHO

A Canção das Perdidas e o Fado dos Teatros por Adelfa Fernandes, Elisa Santos e Júlia de Assunção em vários papéis.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Terça-feira, 1.ª Récita do camaradote Zefelino do Albuquerque.

Vida Sindical

C. G. T.

Conselho Confederal

Reúne na próxima terça-feira, 1, pelas 21 horas, para tratar de assuntos que não podem sofrer demora em ser resolvidos, para bem da organização.

Comité confederal

Reúne amanhã pelas 21 horas, para apreciação de assuntos que se prendem com a reunião do Conselho.

Secção de federações

Reúne amanhã pelas 21 horas para continuação dos trabalhos a comissão organizadora da conferência de secretários gerais.

COMUNICAÇÕES

Manufacturas de Calçado.—Reuniu ontem a Comissão Administrativa, que, entre outras resoluções de carácter interno, tomou a de providenciar no sentido de se regularizar a cobrança das várias áreas, em especial as de Belém, Poço do Bispo e Palma, para o que vai realizar nestas localidades sessões de propaganda.

U. S. O. do Porto.—Reuniu o conselho federal da U. S. O. do Porto para nomear a comissão administrativa que ficou assim constituída: Secretário geral, Júlio de Campos; Adjunto, Manuel Avron; Administrativo, António Carvalho; Arquivista e Bibliotecário, Mário Afonso; Tesoureiro, Ribeiro Dias; Vogais, João Lázaro e Francisco Fernandes. O Conselho Jurídico do Norte ficou constituído por Serafim dos Anjos, Santos Vizeu e Mário Afonso.

Jardineiros do Porto.—Na sua assembleia geral foi nomeada a comissão organizadora da Caixa de Solidariedade e a Comissão Administrativa, a qual ficou assim composta: Manuel Gonçalves, Joaquim Machado Leite, José Ribeiro, João Pereira de Vasconcelos e António da Cunha.

Encadeiradores e Anexos.—Reuniu na sexta-feira a assembleia geral, aprovando o relatório e contas da gerência transacta. Dispensa a leitura do relatório da comissão liquidatária da oficina sindical, atendendo a que os seus trabalhos não estão ainda completos, e reconduzindo a mesma até terminar os mesmos.

Nomou os seguintes camaradas que exercerão os cargos directivos na gerência do ano corrente. Comissão administrativa: Delfim Pinheiro, secretário geral; Aníbal Pinheiro, secretário administrativo; Porfírio Cordeira, secretário arquivista; José Matos dos Santos, tesoureiro; Joaquim Bento Henriques, vogal; Assembleia geral: António Monteiro e Jaime Dias. Comissão revisora de contas: Alfredo Nogueira, Eugénio Inácio e Eugénio de Sousa, relator. Delegados à F. L. J.: Augusto de Souza e Delfim Pinheiro. Delegados à U. S. O.: José Marques dos Santos e Frederico de Almeida.

Resolveu também contribuir com 50000 para os gráficos de Guimarães e manifestar-lhe todo o apoio moral ao seu justo movimento. Aprovou ainda o trabalho da comissão administrativa no sentido de propor à central da grafia a realização duma conferência inter-sindical gráfica lisboeta para discussão dos sindicatos únicos da indústria gráfica.

Apreciou a tentativa do governo em impor a cédula pessoal, aprovando um comitê que noutro lugar publicamos.

Operários do Município.—Reúne amanhã, segunda-feira, a comissão de iniciativa, em conjunto com a comissão organizadora dos operários do Matadouro e os camaradas do quartel central dos bombeiros da Esperança. A reunião realiza-se na sede deste orgão, travessa da Água de Flor, 16, 1.ª.

CONVOCAÇÕES

Federação Metalúrgica.—Para assunto urgente reúne amanhã a comissão organizadora do Congresso Nacional da Indústria.

Condutores de carroças.—Com a presença dos camaradas José Rodrigues e João Caldeira reúne hoje, pelas 14 horas, a assembleia geral da área do Poço do Bispo.

Manufacturas de calçado.—A comissão administrativa convide a reunir hoje, pelas 15 horas, na sede da C. G. T., todos os camaradas que tenham exercido e estejam exercendo cargos nos organismos da indústria em Lisboa, a fim de ser apreciada a anormal situação que a classe está atravessando.

—Depois de amanhã, terça-feira, reúne a assembleia geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Resolver sobre a situação moral dos delegados à Conferência Inter-Sindical. Apreciar o relatório da comissão administrativa transacta e uma circular da comissão administrativa do "Labor Proletário".

Apreciar a actual crise de trabalho e consequente situação económica da classe.

Operários alfaiates.—Comissão de melhoramentos. A fim de ser apreciada a reclamação que esta comissão pretende fazer para os contra-mestres assalariados, são os mesmos convidados a reunir amanhã, às 21 horas, em sessão magna.

Compositores Tipográficos.—A requerimento dum grupo de sócios ao abrigo do n.º 9, do artigo 5.º e seus parágrafos, do estatuto sindical, é convocada a classe associada a reunir em assembleia geral extraordinária, na próxima terça-feira, 1 de Abril, pelas 17 horas a fim de se pronunciar sobre a readmissão do colega João Andrade Carmocho para sócio do nosso Sindicato (§ 5.º do artigo 4.º).

Manipuladores de pão.—Reúne amanhã, pelas 13 horas, os corpos ge-

Coliseu dos Recreios

HOJE—2 sensacionais espectáculos 2—HOJE

A's 15 horas (3 da tarde) A's 21 horas (9 da noite)

Grandiosa matinée Deslumbrante soirée

0 maior sucesso da actualidade

Grandes novidades

Grandes novidades

Incomparável êxito dos notáveis acrobatas de percha Morandinis, dos admiráveis gimnastas de trampolim Meteores e do grande gineasta equilibrista LEOPOLDO

2—engraçadas parselhas de clowns—2

melhor e mais barato

espectáculo de Lisboa

DESPORTOS

FUTEBOL

Para hoje

Desafios do campeonato de Lisboa: 1.ª divisão.—1.ª categoria: Belenenses contra Sporting, em Palhavã, às 13 horas; juiz, o sr. Joaquim Belford.

2.ª categoria

SECÇÃO NATURISTA

Como se abandona o alcoolismo

AS DIVERSAS CARACTERÍSTICAS DOS ALCOÓLICOS. — O ALCOOL NÃO PODE AFOGAR NUNCA AS MÁGUAS. — A FORMAÇÃO DA MORAL É O MELHOR COMBATE AO VÍCIO

Por alcoolismo entende-se o conjunto de vários fenómenos morbosos, provenientes da ingestão de bebidas alcoólicas, mesmo que em pequena quantidade sejam ingeridas, pois, apesar disso não deixa, esse terrível veneno, de exercer a sua acção deletéria no organismo, tal como a observação de casos clínicos me tem provado.

Que o álcool é um perigo para a saúde física e moral do indivíduo e que constitui um obstáculo ao progresso e à emancipação dos povos, já por várias vezes, nesta secção, o tenho provado com dados científicos e estatísticos.

Porém, dada a circunstância dos que me leem, estarem comprometidos dos perigos do alcoolismo, faltava dizer como abandonar esse mal degradante.

Muitas as causas que contribuem para o alcoolismo, estando divididas em várias classes os bebedores de álcool.

Há o alcoolismo por hereditariedade, por alimentação excitante, pelos desequilíbrios morais, não esquecendo as influências do meio e a superstição do álcool como alimento, que muito influem para o hábito pernicioso de que estamos tratando.

Os alcoolistas hereditários, isto é, os filhos dos alcoolistas têm as células sobrecarregadas de elementos tóxicos que seus pais lhes transmitem, resultando daí que o organismo exija a ingestão desse líquido para assim manter a sua anormal actividade.

Esta classe de alcoolistas, são os de mais difícil cura, pois, exigem um tratamento especial, modificador e reparador das células, ao mesmo tempo que uma acção moral do exterior deve actuar sobre o seu psiquismo, tendente a criar-lhe uma vida moralmente mais sã.

Os alcoolistas desta natureza devem ter um regime alimentar higiénico, composto de frutos, vegetais, leite e ovos, pois, só com um regime desses, é possível modificar as células já alcoolizadas, ao mesmo tempo que um tratamento hidroterápico acompanhado de exercícios físicos e de distrações e de leituras morais vão completar o tratamento que deve ser feito sob a direcção de um técnico.

Os bebedores de álcool pelos alimentos excitantes, devem procurar uma alimentação simples, pois as carnes, os picantes, os aperitivos e as substâncias salgadas, produzem um certo calor orgânico que necessita a intervenção do álcool.

Lion de CASTRO

A BATALHA

NA PROVÍNCIA E NOS ARREDORES

COIMBRA

UMA CIDADE SEM HIGIENE

Durante as últimas inundações, a saúde pública esteve seriamente ameaçada, devido à falta de esgotos

COIMBRA, 28. — Com estes dias sorridentes de Primavera o rio começou a descer, tendo também desaparecido das ruas da cidade baixa que esteve inundada as águas cheias de dejectos, começando estas a cheirar horrivelmente mal.

Muita gente ha-de supor que estamos exagerando, mas o facto é que ainda não dissemos tudo, servindo apenas para testemunhar o que escrevemos, os factos que vamos apontar.

A cidade é péssimamente servida em esgotos: além de velhos e mal feitos, estão também muito desprezados por quem compete zelar a vida e os interesses dos habitantes da cidade: a Câmara Municipal.

Parte da cidade baixa está construída muito abaixo do nível do rio, e, este, quando engrossa de volume com as chuvas não dá, porque não pode, vazante aos esgotos da cidade, impedindo antes por eles bastante água.

Claro está que não tendo a cidade nessas circunstâncias esgotos, os colectores da cidade não podendo suportar tanta água rebentam, saindo esta também pelas sarjetas.

E assim, a cidade, depois das cheias, fica sempre num estado lastimável.

Os colectores que rebentam foram: um ao fundo do Arnado e outro, em plena Rua Direita, por baixo dum prédio.

Do primeiro saía a água em grandes borboletas, vindo esta espalhar-se pelas quintais e depois pelas ruas da cidade.

O mesmo aconteceu na Rua Direita, que expelindo pelas portas do prédio a água nos dava a impressão que por baixo desta estava uma nascente...

Estes factos vem pôr à prova o mau serviço de esgotos que a cidade possui, lembrando-nos aqueles que superintendem nestes serviços que é conveniente trabalhar no sentido de evitar que se deem novamente factos como este, pois que a população da cidade não pode estar à mercê do desmazelo dos que podem atirar com uma enorme população para as garras de uma epidemia.

Em Santa Clara foi onde a cheia fez mais prejuízos.

Cinco prédios — ou mais propriamente ditos parádeiros — com as chuvas que

deixam a cidade sem higiene.

Felizmente que não houve vítimas, pois a hora em que estes desastres se deram os seus moradores já tinham retirado.

No entanto, algumas pessoas ficaram com os seus haveres escangalhados; isto é, na miséria.

Os prédios que desabaram vimo-los nós, tendo ido de barco como em Veneza, rua fora ver aquelas «gaiolas» que senhores sem escrúpulos mandaram fazer, e levam de renda uma quinta fabulosa.

Eram de «enchameis» feitos de barro, continuando a desmoronar continuamente, pois a água «lambendo-lhes as parésias» ia continuando a sua obra de devastação.

Bom será que as autoridades procedam a vistorias nos restantes prédios dessa rua, pois que tudo leva a crer que mais alguns sejam feitos de argila e que um dia também desabem.

As vítimas desta cheia, — essas devem ser alojadas nos «palácios» ricos que a burguesia manda construir para alojar por bons preços mobilizando-os o governo e pondo termo à vida errante que estas levam à procura de casa, por um preço razoável, para se «anicharem»...

O congresso dos estudantes das Escolas Superiores

Vai realizar-se em Coimbra o congresso dos estudantes das Escolas Superiores de Portugal.

A comissão organizadora, de que fazem parte os académicos Almeida Costa, Fernandes Martins, Picão Telo e outros mostraram-nos os seus trabalhos, as teses elaboradas e o que pensam fazer.

Todos animados de boa vontade tem despendido de um esforço enorme para a realização de uma renascença na vida académica e se estabeleça o inter-câmbio universitário, acabando-se de uma vez com as supremacias.

As suas teses entre as quais vimos: as casas dos estudantes; a imprensa académica e o que ela deve ser; federação nacional académica; inter-câmbio universitário; estamos certos que já alguma coisa para firmar esse congresso que promete entusiasmar a mocidade.

De dia são as crianças que, acozadas pela fome, se entregam à prática deprimente e anti-natural de solicitar impetrativamente aquilo a que todos os seres humanos e não humanos tem natural e indiscutível direito; de noite são os adultos, homens e mulheres, velhos e moços, os quais, revestidos de sordidos farrapos, mais parecendo espectros do que criaturas humanas, andam procurando todas as ruas em demanda da pobríssima cédula destinada a abafar as imperiosas reclamações do seu estômago debilitado.

E esse povo que agoniza estóico e silenciosamente absorvido pela maior e mais indescritível miséria — sem pão, sem vestuário e sem instrução motivado pelo instinto rápido de alguns homens, os quais operando ou procedendo à guisa de salteadores da velha Calábria, colocam os que do trabalho vivem — em condições de usufruirmos o mais natural e humano dos direitos — o direito à vida!

Até quando durará semelhante estado de coisas?

Um desmentido

Procuramos o distribuidor de telegrafos-postal Alexandre do Carmo Gouveia, irmão de Henrique do Carmo Gouveia, aquele indivíduo que há dias em Peniche foi agredido com um tiro de revólver por uma sua antiga amante, caso de que *A Batalha* se ocupou na sua secção «Lisboa na Rua», para nos dizer que a notícia relativa ao facto inserida em *O Século* e *Diário de Notícias*, é puramente falsa no que diz respeito à prisão da agressora, porquanto esta nunca esteve presa e até à data ainda não sofreu o mínimo encômodo da parte das autoridades. — C.

TEATROS & CINEMAS

TEATRO DE SÃO LUÍS

A primeira da opereta «Andorinhas» de Feliciano Santos e José Paulo da Câmara

Feliciano Santos e José Paulo da Câmara são dois nomes que o público acolheu com simpatia logo que os seus trabalhos começaram a tornar-se conhecidos.

Mas o facto de haver no seu activo dotes recomendáveis, dando-se até no segundo a circunstância de continuar com brilho a notável obra de seu pai, o saudoso dramaturgo D. João da Câmara, não seria razão suficiente se na verdade os dois não manifestassem singulares aptidões, reveladas no primeiro pelo humorismo das suas novelas e no segundo pela elegância literária dos seus escritos de teatro e artigos de jornais.

Num e noutro a sua posição social não serve a enganar méritos insuportáveis, não fazendo o primeiro valer a sua estirpe de descendente de *varões assinalados*, nem o segundo a sua carta de bacharel.

A sua modestia iguala o seu talento e isso lhes basta, e bem, para triunfar num meio em que se leve em conta os méritos de inteligência e de trabalho.

A estreia de agora, com a opereta «As Andorinhas» coincidiu com a festa artística de Auzenda de Oliveira, artista amada do público deste género de teatro e que tem em cada papel que toma a cargo, quasi sempre uma criação, pela sua invulgar frescura e graciosidade.

Surpreendemo-la portanto se fôssemos encontrar o São Luís com lugares vagos. Assim não sucedeu e para isso bastou que ao vislumbre de concorrentes um reduzido número dos admiradores da actriz e dos autores, que juntamos Filipe Duarte que recebeu a peça de música acessível e inspirada, embora um pouco em redição do que já tem feito para obras anteriores.

CARTAZ

S. CARLOS — A's 20,30 — «Aida».

NACIONAL — A's 21 — «Inglaterra».

S. LUÍS — A's 21 — «As Andorinhas».

A's 15 — «Concerto para Orquestra Sinfónica de Lisboa».

TRINDADE — A's 21 — «O Poço do Bispo».

POLITEAMA — A's 21 — «A Fé».

A's 15 — «Máquina» — «Concerto Sinfónico para Orquestra Sinfónica».

APOLLO — A's 21, 30 — «Fruto Proibido».

AVENIDA — A's 21, 30 — «Cama, Mesa e Roupa Lavada».

EDEN THEATRO — A's 21 — «Geisha».

MARIA VICTORIA — Não há espectáculo.

COLISEU DOS RECREIOS — A's 21 — Grande companhia de circo.

A's 14,30 — «Matinée».

GIL VICENTE — A's 21 — «As duas orlas».

OLIMPIA — A's 20,30 — «Animatográfico».

SALAO FOZ — A's 14,30 e 20,30 — «Variedades».

CHIADO TERRASSE — A's 14,30 e 20,30 — «Animatográfico».

CONDES (Avenida) — «Animatográfico».

CENTRAL (Avenida) — «Animatográfico».

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges) — «Animatográfico».

IDEAL (Largo) — «Animatográfico».

ROSSIO (Arco Bandeira) — «Animatográfico».

CHATEAU (Praça dos Restauradores) — «Filas faladas».

CINE ESTRELA — «Animatográfico».

PROMOTORA (Largo do Calvari) — «Animatográfico».

EDEN-CINEMA (Rua do Aljô) — «Animatográfico».

Noticias

Por dificuldades na montagem, não se pode realizar, conforme estava anunciada para hoje, a 1.ª representação, no teatro Gil Vicente, da peça de grande espectáculo em 5 actos «A Galderia», ficando por este motivo transferida para o próximo domingo, 6 de Abril.

Reclames

Como era de esperar, tudo quanto de mais distinto há em Lisboa não faltou ontem no teatro Nacional onde se representaram as interessantíssimas peças «Inglaterra» e «Irmã Cruz de Guerra».

A sala de espectadores, com os camarotes, frisas e plateia repletos ofereciam um aspecto verdadeiramente encantador, decorrendo a representação entre os mais entusiásticos aplausos.

Hoje e amanhã repete-se o mesmo espectáculo, que é sem dúvida alguma, o mais brilhante e justificado êxito teatral da actualidade.

—Hoje no Apolo a revista «Fruto Proibido» completa 65 representações, representando-se ampliado com «A canção das perdidas» e «O fado dos teatros».

Genoveva viu grande número de mulheres, em pé nas soleiras das portas, lastimarem a sorte do jovem mestre de Nazaré; recordavam-se de que ele era o amigo dos pobres e das crianças, e por isso muitos daqueles inocentes, chorando, atiravam óculos *aquele bom Jesus*, de quem sabiam de cor as simples e insinuantes parábolas.

Mas, ah! quasi a cada passo, vencido pela dor, e oprimido com o peso que levava, o filho de Maria parava tropeçando...; finalmente, faltando-lhe de todos as forças, caiu de joelhos, depois sobre as mãos, e a sua fronte bateu no chão.

Genoveva julgou-o morto ou moribundo; não pôde, pois, conter um grito de dor e de susto, mas ainda não tinha morrido... O seu martírio e a sua agonia deviam prolongar-se por mais tempo, os soldados romanos que o seguiam, bem como os fariseus, bradaram-lhe:

—Em pé, tu finges cair para não levares a cruz!...

—Tu, que censuravas os princípios dos sacerdotes de pôrem às costas do homem fardos insuportáveis, a que não ajudavam nem com um dedo, disse o dr. Baruch, fazes agora como eles recusando levar a cruz!

Jesus, sempre de joelhos, e com a fronte inclinada para o chão, procurou levantar-se sobre as mãos, o que fez com grande custo; depois, ainda cambaleante, esperou que lhe pousassem a cruz aos ombros; mas apenas o carregaram com aquele fardo, quando apesar do seu ânimo e da sua boa vontade, caiu segunda vez como oprimido debaixo daquele peso.

—Vamos, disse brutalmente o oficial romano, ele está estafado!

—Sr. Baruch, exclamou um dos espiões, que não tinha, assim como os fariseus, abandonado a vítima; não vê aquele homem de manto pardo, que atravessa apressadamente, voltando a cabeça como se não quizesse ser reconhecido? vi-o muitas vezes assistir às pregações do nazareno... Se nós o obrigássemos a levar a cruz?

foi a escolhida para a inauguração da temporada, porque dá ensejo a apresentação de toda a Companhia incluindo o corpo coral e de baile, com a organização de deslumbrantes cenários e luxuosíssima guarda-roupa.

—No Avenida realiza-se hoje a segunda representação da comédia de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa «Cama, Mesa e Roupa Lavada» que a Companhia Cremilda Chaby desempenha de modo a provocar três horas de riso franco, desopilante que nunca mais se esquece.

—Hoje em «matinée» e à noite, realizam-se no Coliseu dos Recreios dois soberbos espectáculos com um programa sensacional em que estão incluídos os melhores e mais surpreendentes trabalhos da grande Companhia do Circo cujo conjunto é formado pelas mais notáveis e célebres artístas que se tem apresentado nos circos estrangeiros entre os quais figura o grande equilibrista acrio Leopoldo — único no seu género — que num trapézio a grande altura e com largo balanço faz os mais prodigiosos e arrojados exercícios de equilíbrio que o público aplaude todas as noites com o maior entusiasmo.

—Tem sido um novo motivo de atracção e entusiasmo para os frequentadores do Salão Olímpia, que são todas as pessoas de bom gosto e de elevada cultura artística o belo «film» «Blanchette» que tem sido exibido tanto na «matinée» como na «soirée» tendo sido ao programa o «film» de aventuras «Os Cavaleiros Vermelhos».

Comram-se por altos preços cobre, bronze, metal, chumbo, estanho, tipo, solda e zinco. R. Nova do Carvalho, 15 (junto ao arco pequeno).

De que em todo o país só os fabricantes

Donas, da Covilhã

Vendem, directamente ao público, todas as qualidades de fazendas de lã para

Fatos e vestidos

em todos os padrões e cores por preços baratíssimos ao alcance de todas as bolsos.

Depósitos de vendas a retalho

EM LISBOA

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º

NO PORTO

Rua Fernandes Tomás, 392-A

Pedras para isqueiros

Legítimo metal Auer única privilegiada e acreditada universalmente por ser a que faz melhor isala e que tem maior duração.

Dúzia 60 centavos

(custado com as isalações)

Venda em centos e nos milhares, assim como isalações, rodadas, tubos, pipas e tambores, nos melhores preços para revenda.

Pedras a

CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

FATOS!!!

Bons e baratos é o ideal

Fabrico manual com muito boa lã a 35 e 40 escudos o metro

Vendas por conta da fábrica

Pedir amostras a: JORGE CAMPELO

Por carta a esta redacção

Dr. Genoveva, da Glória, 95, 2.º

ou pelo Telefone C. 293

Espera-se mostrar de ESTAMPAS para a nova época.

Pedras para isqueiros

Metall Auer, assim como rodadas, ócas e maciças, tubos, molas, chaminés de 2 e 3 peças, tambores. Vendem-se no Largo do Conde Barão, n.º 55.

Dirigir pedidos a: Francisco Pereira Lata. (É a casa que fornece em melhores condições).

LIMAS

As melhores lãs do mundo. «União» e «Fátos».

Metall Auer, assim como rodadas, ócas e maciças, tubos, molas, chaminés de 2 e 3 peças, tambores. Vendem-se no Largo do Conde Barão, n.º 55.

Dirigir pedidos a: Francisco Pereira Lata. (É a casa que fornece em melhores condições).

Os que morrem

MANIFESTAÇÃO FUNEBRE

Promovida por um grupo de amigos, realiza-se hoje, uma manifestação fúnebre à campa de Francisco Lopes, antigo operário da administração do Porto de Lisboa saindo da sede da associação de classe pelas 15 horas para o cemitério oriental.

Realizando-se hoje, pelas 15 h. 05, a manifestação de homenagem ao falecido poeta João Maria França, o Grupo Propagadores do Fado, convida todos os componentes a incorporarem-se na mesma, que sairá do Alto do Pina para o cemitério do Alto de S. João.

Realiza-se hoje, pelas 15 horas, o funeral de Manuel António Queiroz, que sairá da igreja da Sé.

A Junção Humanitária Amor e Carinho, de que o finado havia sido o primeiro presidente, convida todos os associados a encorporem-se no funeral.

Realizou-se ontem o funeral da sr.ª D. Margarida Moreira dos Santos David, cunhada de João David, tipógrafo da *Imprensa Nova*. O acompanhamento foi numeroso, tendo-se incorporado no prestígio fúnebre quasi todo o quadro tipográfico daquele jornal, organizando-se diversos turnos no cemitério oriental, onde ficaram depositados os seus restos mortais.

Trabalhadores: LEDE «A BATALHA»

—Ao menos o nazareno não dirá que o trataram como um mendigo...

Quando os romanos ouviram anunciar que traziam a cruz, pareceram contrariados de que a sua vítima estivesse prestes a escapar-se-lhes. Jesus, pelo contrário, ou ouvira as palavras: Ai vem a cruz!... ai vem a cruz! ergueu-se com uma espécie de alívio, esperando sem dúvida sair em breve deste mundo...

Os soldados tiraram-lhe a venda dos olhos e o manto encarnado dos ombros, deixando-lhe somente a coroa de espinhos na cabeça, de sorte que ficou quasi nu, e assim o conduziram até à porta do pretório, onde estavam os homens que tinham trazido a cruz.

O dr. Baruch, o banqueiro Jonas, e o príncipe dos sacerdotes, Caiphaz, de quem o ódio parecia ainda pouco satisfeito, trocavam entre si olhares triunfantes, designando o jovem mestre de Nazaré, pálido, ensanguentado, e cujas forças pareciam aniquiladas. Aquelles desumanos fariseus não poderiam resistir ao cruel prazer de ultrajar ainda mais a sua vítima; o banqueiro Jonas disse-lhe:

—Tu vês, audacioso insolente, o que fizeram as tuas injúrias contra os ricos; já não escarneces deles já os não comparas com os camelos incapazes de passarem pelo fundo de uma agulha! E' pena que não tenhas agora vontade de graçear!

—Estás satisfeito, acrescentou o dr. Baruch, de teres chamado aos doutores da lei velhos e hipócritas, porque gostavam de ocupar os primeiros lugares nos festins?... Ao menos não te disputarão agora o lugar na cruz.

—E os sacerdotes, acrescentou o sr. Caiphaz, também eram velhos que devoravam as casas das viúvas, sob o pretexto de longas orações... homens endurecidos, mais desumanos que os samaritanos... faltos de espírito e estúpidos para que observassem religiosamente o sábado... e orgulhosos, porque mandavam tocar adiante de si as trombetas para anunciarem as esmolas!

—Tu julgavas-te muito forte, fazias-te valente...

—A testas do teu bando de farroupilhas, de sclerados e de prostitutas, que recrutavas nas tabernas onde passavas os dias e as noites! O que é feito dos teus partidários? Chama por eles! Que venham libertar-te das nossas mãos!

A multidão não tinha o ódio tam plácido como os fariseus, que se divertiam a torturar lentamente a sua vítima; e por isso bem depressa se ouviu bradar com furor:

—A morte... o nazareno! à morte!...

—Depressa!... Desejam porventura obter o perdão dele retardando o seu suplicio?

—Ele não há de expirar logo...; ainda temos tempo de lhe dizer alguma coisa quando estiver pregado na cruz.

—Sim, depressa!... porque o seu bando de sclerados ainda pode roubá-lo ao suplicio...

—De que serve dirigir-lhe a palavra? bem se vê que ele não quer responder!

—A' morte! à morte!

—E que ele mesmo leve a cruz até ao lugar do suplicio.

A proposta desta nova barbaridade foi acolhida pelos aplausos de todos. Fizeram sair Jesus do pátio do pretório, e puseram-lhe a cruz em dos ombros ensanguentados... A dor foi tam aguda, e o peso da cruz tamanho, que o desgraçado dobrou os joelhos e quasi que ia caindo por terra; mas buscando forças no seu ânimo e resignação, pareceu reagir contra o sofrimento, e curvado sob o fardo, começou a caminhar penosamente. A multidão e a escolta de soldados romanos bradavam em seu seguimento:

—Arredad deixem passar o triunfo do rei dos judeus!...

O triste cortejo começou a caminhar para o lugar do suplicio, situado fora da porta Judiciária, atravessando o rico bairro do Templo, e proseguiu, percorrendo uma parte da cidade muito menos rica e muito mais populosa, de sorte que à medida que a escolta entrava no bairro da gente pobre, Jesus recebia ao menos desta população alguns sinais de interesse.

SEÇÃO DE LIVRARIA

"A BATALHA"

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. É a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre o refletindo no que se lê.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, daí a necessidade de saber mais.

E' assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:
Continente — Encomendas postais até 6 quilos 3\$50, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 grammas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas — Encomendas postais, 6 quilos 6\$00. Brasil e Países da União Postal — Pacotes de 2 quilos 9\$50. América do Norte — Pacotes até 5 quilos, 6\$00.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.
— Um revolucionário que não estuda é como um barco sem piloto.
— Eduquemo-nos e instruíamo-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.
— O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

Publicações sociológicas

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio